

ATA DE REUNIÃO

07/10/2021 | 17:30h | online

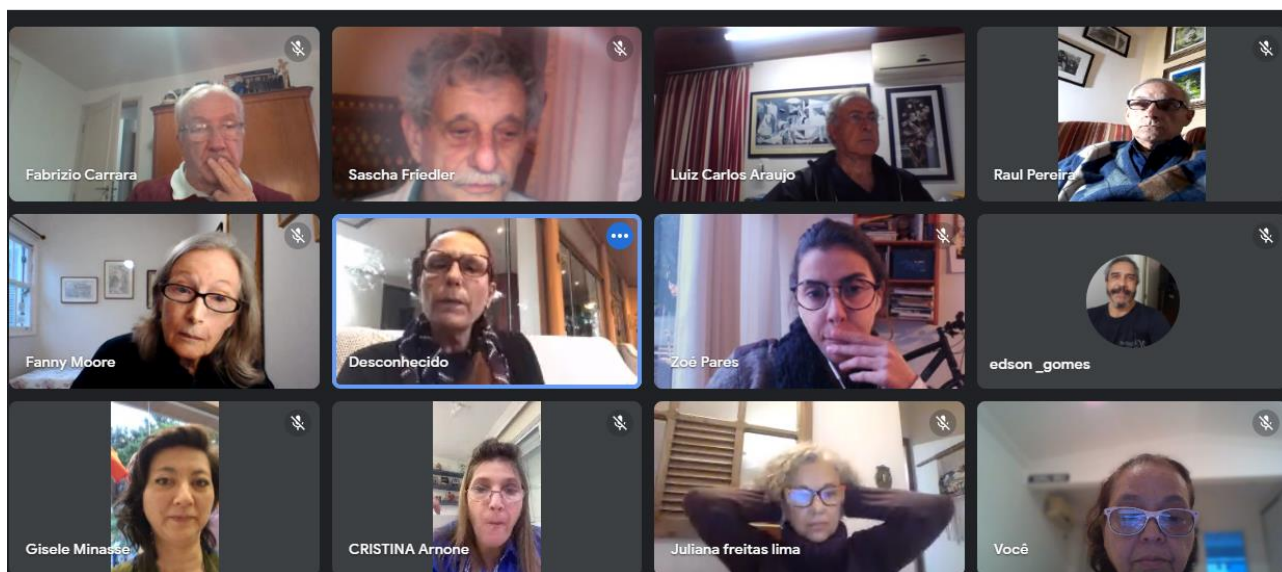
Participantes:

Fabrizio
Cristina
Sascha
Elisa

Juliana
Regina
Luiz Carlos
Gisele Minasse

Fanny
Zoe
Raul Pereira
Cláudia (SAJAMA)

Edson
Márcia



PAUTA

- 1) Projeto Compostagem
- 2) Contrato Site
- 3) Ficha de Inscrição
- 4) Folheto divulgação
- 5) Comunicação
- 6) Projeto recuperação dos bancos e outros

Item 1 – Projeto Compostagem

Cláudia, presidente da Sociedade dos Amigos de Bairro do Jardim Marajoara – SAJAMA, veio nos explicar sobre o assunto, a convite de Fanny, e esclareceu como está sendo feita a compostagem e como o seu resultado é distribuído ao pessoal da própria associação, utilizada

no próprio parque (área cedida para a Sociedade pela PMSP) e nas praças do entorno. A Sociedade cuida de áreas verdes que perfazem 40 mil m², cerca de 30 praças.

A título de esclarecimento informou que a cidade produz 18 mil toneladas de resíduos/dia – 1 Maracanã por dia. Deste total, 60% são resíduos orgânicos, 35% são recicláveis e 5% é descarte. Os resíduos que vão para os aterros sanitários geram gás metano e poluem o ar. Ainda elucidou que o contrato da Prefeitura com as empresas de coleta de lixo prevê a coleta separada do lixo reciclável.

O resíduo orgânico costuma gerar nojo devido ao possível odor preocupação com a proliferação de bichos. Porém, isso só acontece se os resíduos incluírem açúcar, proteínas e gorduras.

O sistema de compostagem é simples, não há custo algum para se preparar uma leira, pois os materiais utilizados são de fácil acesso: galhos, folhas secas, terra, resíduos orgânicos e um pouco de serragem. O sistema é de leira termofílica aerada: uma cama de galhos, paredes e teto de folhas secas; não exala cheiro. O resíduo verde (resultado de podas) não seco é considerado orgânico. O resíduo orgânico é acondicionado nas residências, em um balde com tampa, por 1 semana e depois colocado na leira. Sistema: abriu, jogou, fechou. No verão pode ficar até 10 dias e no inverno 15, para evitar fermentação. No dia da abertura de uma nova leira o trabalho é um pouco mais demorado, mas na alimentação semanal leva cerca de 20 minutos. A quantidade de serragem empregada depende da umidade do ar, quanto mais umido mais serragem.

No dia da alimentação da leira todos os baldes são pesados e os valores registrados. Cerca de 60% do material depositado - 26 famílias recolhem 7 toneladas de material orgânico - gera de 3 a 4 toneladas de adubo. A Sajama registra perto de 150Kg de resíduo orgânico por semana. Importante lembrar que a partir de 500 kg/dia de resíduo orgânico é necessário obter licença junto à CETESB. Por isso, é importante ter o controle de peso registrado minuciosamente (normalmente feito com balança de mala). Para facilitar a devolução, os baldes e tampas são identificados; quando da entrega o peso pode ser registrado previamente na tampa pelo morador.

As leiras da Sajama têm 1,50 de largura, com paredes de 50cm, e não precisam ser revolvidas. Esse tipo de leira foi bastante difundida com o projeto “Revolução dos baldinhos” – Florianópolis/SC.

As cascas de ovo são colocadas nas leiras junto com o material orgânico. Elas devem ser lavadas e secas, e posteriormente batidas e misturadas com areia para ajudar a regular o PH do composto gerado.

Cláudia lembrou que resíduo não é lixo. E o hábito de rastelar as praças e parques implica em retirar nutrição natural, uma vez que as folhas alimentam e mantêm a umidade do solo.

No início o pessoal da SAJAMA recebeu orientação da Associação de Pinheiros. Nesse tipo de trabalho é muito importante que várias pessoas participem, para que haja liberdade e responsabilidade.

Gisele, que acompanhou a abertura de uma leira na Sajama e passou a participar do projeto, disse tratar-se de um exercício filosófico, para aprendermos a ser melhores no dia a dia. Também foi destacada a importância de sensibilizar as crianças.

Fabrizio explicou que a idéia é fazer compostagem no Parque, na área hoje fechada, mas antes será preciso fornecer material de divulgação, para esclarecer a todos. E sugeriu iniciarmos participando do projeto da Sajama.

Gisele se propôs a ajudar e dar suporte.

Fanny relatou que na última reunião do Conselho Gestor do Parque foram pedidas informações à SVMA sobre o uso da área fechada do Parque, hoje com grave processo de erosão em parte dela, para realização do projeto de compostagem.

Cláudia esclareceu ainda que o terreno onde está a composteira da SAJAMA, está classificada como "parque", sem a necessidade de autorização da prefeitura. Observação: esse parque não consta da relação de parques municipais da cidade.

Zoe sugeriu fazer uma oficina no Parque, para os frequentadores, esclarecendo e informando sobre a intenção de montar uma composteira com a colaboração de todos, em local ainda a ser determinado.

Luiz C. Araujo lembrou que na gestão anterior do parque, houve curso de compostagem, ministrado pela UMAPAZ. Fanny confirmou que o Parque já teve compostagem de resíduos verdes e canteiros em sua área fechada, mas ambos foram descontinuados.

Fabrizio comentou o ótimo trabalho de educação ambiental realizado pelos estagiários do Parque antes da pandemia.

Item 2 – Contrato do Site

Fabrizio informou que a Josane poderia explicar melhor, mas não pode comparecer. Disse que o site está sendo feito e foi enviada documentação básica referente à Associação, como o estatuto, a política de privacidade, membros da diretoria, dentre outros.

Márcia esclareceu, que a Política de Privacidade preparada por ela foi baseada em informações da OAB e prevê o uso responsável das informações recebidas (cadastro de associados) e fornecidas pelo site e meios de comunicação da Associação. Solicita aos participantes que leiam o documento, enviado por e-mail, e verifiquem sua adequação aos nossos propósitos.

Fanny participou de uma reunião com Prof. Jorge Peralta, do Instituto de história, letras e artes de Santo Amaro - Hilasa, que se comprometeu a elaborar um documento sobre a história do Parque para ser colocado no site da Associação. Ele recebeu o histórico do Parque, coletado pela Regina, disponível no site da SVMA.

Fanny preparou um histórico da Associação, enviado a todos por email, e aguarda eventuais alterações. Para inclusão dos objetivos da Associação, constantes do Estatuto, foi elaborada uma pequena apresentação com fotos ilustrativas, que deverão ser substituídas pelas fotos realizadas pela Juliana, destacando a fauna, flora e as águas do Parque, assim como suas diversas atividades culturais, esportivas e educativas. A apresentação e as fotos serão enviadas aos participantes da reunião, para ciência e aprovação.

Item 3 – Ficha de Inscrição

Fanny agradeceu a participação de todos no preenchimento da ficha e as sugestões recebidas. Solicitou decisão, ainda nesta reunião, para definição da versão final. Modificações acordadas: - incluir o registro das habilidades dos associados e disposição em contribuir com ações para o Parque (sugestão Sascha); - excluir o envio de comprovante de endereço e documento de identidade; - incluir valor da contribuição semestral e anual (sugestão Josane).

Márcia esclareceu que o trabalho envolverá informações confidenciais, pois serão enviados boletos, etc, e que tendo o CPF será possível dispensar, a priori, comprovante de endereço e cópia de documento. Cristina salientou que o momento pede sigilo.

Luiz Araújo gostaria de versão em PDF da Ficha de Inscrição, para impressão e assinatura presencial, para distribuição a interessados. Josane e Tatiane, responsável pelo site, verificarão se é possível preencher a ficha de outra forma, diferente da atual via Google Forms.

Aprovada a ficha de inscrição com a anuência de todos.

Item 4 – Folheto de Divulgação

Fabrizio informou que está praticamente pronto e Fanny solicitou à Juliana que enviasse o folheto por Whatsapp. Juliana solicitou uma definição a respeito do formato do folheto (A4, ¼ de A4, ou outro) e a tiragem. Sugeriu ainda um mutirão para distribuição dos mesmos durante a semana e finais de semana.

Juliana fará as eventuais atualizações e a arte final para impressão.

Fanny sugeriu fazer 1000 exemplares e avaliar a possibilidade de também imprimir as fichas de inscrição para distribuição no parque.

Sacha acha que a fluência maior é nos finais de semana e que 2 finais de semanas seria mais proveitoso. Fanny esclarece que a distribuição deverá ser feita pelo lado de fora do parque, por ser proibido esse tipo de atividade dentro do parque.

A sugestão da Márcia, de incluir no folheto projetos da Associação, foi acatada de outra forma: registro por escrito dos projetos da Associação (reforma dos brinquedos, reforma dos bancos e compostagem), para ciência de todos os associados e informação verbal por ocasião do convite aos novos associados. Fanny enviará resumo dos projetos para apreciação e aval de todos.

Sr. Araujo sugeriu que o próprio folheto deveria ter o QR Code; verificar com Josane e Tatiane.

Item 5 – Comunicação

Informado a todos que o telefone da Associação está funcionando e com Regina, para quaisquer esclarecimentos.

Item 6– Projeto de Recuperação dos bancos do Parque

Fanny comunicou que a Associação recebeu mais recursos do Sr. Araujo, para este projeto.

Sascha e Fabrizio informaram que 4 bancos foram montados e 3 serão desmontados e remontados com o que poderá ser reaproveitado e com os recursos do Sr. Araujo.

Márcia sugeriu um projeto para divulgação desta iniciativa e outras que surgirão, tipo compostagem. Mas Juliana acha que colocar os projetos não realizados não seria bom.

Fabrizio lembrou que em novembro a Associação fará 1 ano de sua criação e apresentará a prestação de contas.

Fanny e Gisele farão um material sobre compostagem para apresentar a todos.

Discutiu-se a adesão ao Facebook e Instagram e Zoe sugeriu criar um grupo no Facebook, como o da Chácara Santo Antonio. Fabrizio acha que nesse tipo de grupo, aparece muita coisa que não é de interesse da Associação; nada ficou definido por enquanto.

7 - Outros assuntos

Sr. Araujo informou que fará uma reunião com associações de moradores na região da Chácara Santo Antonio, sobre o projeto de vizinhança solidária e poderá auxiliar na distribuição dos folhetos da nossa Associação.

Explicou que até a semana que vem haverá colocação de faixas em áreas particulares. A ação comunitária está se integrando a todos os bairros da área, da Roque Petroni até Socorro.